NeoNet



introdução

Eu, Gustavo Almeida

Quando estava escrevendo este sistema, escrevia com muita empolgação, primeiramente era só pra ser um sisteminha rápido de cyberpunk, pois tive uma ideia para uma campanha cyberpunk, mas não queria aprender outro sistema... mal sabia eu que tive muito mais trabalho do que só decorar um sistema, tive que FAZER UM por completo.

Comecei com um livro base que só tinha classes, e regras de combate muito mal feitas que peguei de um chat de inteligência artificial. Compartilhava as atualizações com meu clube de rpg que eu mesmo e mais alguns amigos montamos na 9° série , e espalhamos cartazes nas paredes de toda a escola recrutando jogadores de rpg. Apesar do esforço, não conseguimos tantos jogadores, acho que a cultura do RPG está decaindo com o tempo entre os jovens.

Esse clube foi apelidado de "shadow side club", pessoas entraram, pessoas saíram, passou-se um ano, mas tem jogadores específicos que ficaram no clube até hoje.

Depois da versão 1.7 do protótipo, eu comecei a guardar o versionamento no site github em um <u>repositório</u>, pois queria fazer isso de forma um pouco mais profissional. Fiz campanhas de betatest, e agora estamos aqui.

Agradecimentos especiais pessoais:

- -Grupo shadow side club em geral
- -Miguel (beta tester, ajudou com algumas regras e é apoiador do projeto)
- -Luna (também beta tester e jogadora de longa data)

NeoChron: A Ascensão do Capitalismo Cibernético

Ano: 2150

Em um futuro não tão distante, a humanidade testemunhou a fusão imparável do capitalismo e da tecnologia em uma era conhecida como NeoChron. O ano é 2150, e o mundo está dividido entre gigantes corporativos, que comandam cada aspecto da vida e da sociedade. As nações caíram diante do poder econômico das corporações, e os governos tornaram-se apenas marionetes nas mãos dos CEO's.

A inovação tecnológica cresceu exponencialmente, resultando em megacidades verticais, onde arranha-céus corporativos se estendem até as nuvens. Os avanços em inteligência artificial permitiram a criação de uma rede global de informações, onde a realidade virtual e a realidade física se entrelaçam, proporcionando uma experiência cibernética sem precedentes.

Entretanto, nem todos desfrutam dos benefícios dessa nova era. Nas profundezas das megacidades, nos chamados "Níveis Inferiores", os menos afortunados enfrentam uma luta diária pela sobrevivência. Essas áreas negligenciadas estão repletas de cidadãos marginalizados, com acesso limitado à tecnologia e vivendo à margem da sociedade.

Nesse cenário de desigualdade extrema, surge um movimento de resistência conhecido como "Os Renegados". Liderados pelo enigmático "Sombra", os Renegados são hackers habilidosos e ciborgues rebeldes que acreditam que o domínio das corporações deve ser desafiado.

Enquanto as megacorporações buscam ampliar seu poder e influência, o mundo corporativo é um campo minado de intrigas, espionagem industrial e disputas internas pelo controle dos mercados. Conspirações secretas e assassinatos corporativos se tornaram comuns, e a competição pela supremacia está mais acirrada do que nunca.

Dentro desse panorama, os jogadores assumirão o papel de um grupo diversificado de indivíduos, cada um com suas habilidades únicas, histórias de vida e razões pessoais para lutar contra o sistema. Eles podem ser um ex-executivo corporativo que desertou por causa de sua consciência, um hacker genial que busca revelar a verdade oculta ou um mercenário cibernético, vendendo suas habilidades ao melhor licitante.

Enquanto os personagens progridem, eles se envolvem em missões de alto risco, que variam desde sabotar as operações de uma megacorporação até resgatar civis oprimidos nas profundezas da cidade. Enquanto desvendam os segredos do passado e confrontam a sombra do capitalismo cibernético, eles são confrontados com escolhas difíceis que podem moldar o destino do mundo em que vivem.

NeoChron é um mundo repleto de nuances morais, onde a linha entre o bem e o mal está cada vez mais turva. As decisões dos jogadores podem desencadear consequências imprevisíveis, pois suas ações afetam diretamente o equilíbrio de poder entre as megacorporações e a resistência.

Prepare-se para mergulhar em um universo cyberpunk, onde o brilho futurista esconde a escuridão da ganância e da exploração humana. Em NeoChron, a tecnologia é tanto uma bênção quanto uma maldição, e cabe aos jogadores desvendar o mistério do futuro que ajudaram a criar. Está pronto para desafiar o domínio das corporações e moldar o destino do mundo cibernético? A aventura está apenas começando.

Taelon, um jovem de 20 anos, acorda todos os dias no pequeno apartamento do 42° andar de um arranha-céu decrépito, localizado nos Níveis Inferiores da megacidade de NeonPrime. O som das sirenes ecoa nas ruas escuras, onde anúncios holográficos piscam freneticamente. A luz cintilante das telas ilumina seu rosto enquanto ele se conecta à Rede, sua única janela para o mundo além das paredes opressivas da cidade.

Em um mundo onde a tecnologia domina, Taelon aprendeu desde cedo a navegar pelas sombras digitais como um hacker autodidata. Ele conhece a dor de perder os pais para a exploração implacável das megacorporações. Desde então, dedicou sua vida a ser um Renegado, um dos poucos corajosos o suficiente para lutar contra a tirania corporativa.

Cada dia é uma batalha pela sobrevivência. Ele precisa contornar os drones de vigilância, programas de segurança de última geração e coletar moedas virtuais para comprar comida sintética e suprimentos essenciais para a sobrevivência em seu precário esconderijo.

Em um desses dias, enquanto Taelon hackeia os servidores de uma megacorporação em busca de informações sigilosas, ele inadvertidamente cruza caminho com um implacável agente de segurança cibernética. Uma perseguição eletrizante começa, e ele precisa usar suas habilidades de corrida livre para escapar pelas ruas caóticas.

Durante a fuga, ele testemunha uma multidão de manifestantes reunidos nas ruas, exigindo justiça contra as práticas exploratórias das corporações. Os Renegados estão liderando o protesto, empunhando bandeiras de resistência e compartilhando informações que as mega corporações tanto tentam esconder.

Enquanto ele se mistura à multidão, Taelon encontra Maya, uma ciborgue com um passado sombrio semelhante ao dele. Juntos, eles formam uma aliança improvável e decidem unir forças contra as corporações. Maya oferece a ele uma lente de realidade aumentada que revela a verdadeira face das corporações, mostrando os efeitos devastadores de suas ações sobre os menos favorecidos.

Enquanto as conexões de Taelon com os Renegados se aprofundam, ele descobre que suas ações têm consequências. Um dia, durante um ataque a uma instalação corporativa para expor um projeto sinistro, ele é confrontado por um ex-colega, agora um implacável ciborgue mercenário que vendeu sua lealdade à corporação. A luta é intensa, e Taelon se vê forçado a tomar uma decisão difícil: poupar a vida de seu antigo amigo ou sacrificar a si mesmo pela causa.

A guerra das sombras se intensifica. Enquanto Taelon e Maya lutam para sobreviver e expor a verdade, eles percebem que não estão apenas lutando contra as corporações, mas também contra as próprias sombras da ambição e vingança que assombram seus corações. A linha entre herói e vilão começa a se esmaecer, e Taelon se questiona se suas ações realmente farão a diferença no mundo complexo e distorcido do cyberpunk.

O jovem hacker experimenta em primeira mão as consequências desse mundo implacável. Amizades são testadas, lealdades são questionadas, e sacrifícios são feitos. Em meio à opressão e desigualdade, Taelon encontra um propósito maior e aprende que a verdadeira revolução não está apenas na tecnologia, mas sim na redenção do coração humano.

No final, enquanto as megacorporações continuam a impor seu domínio, Taelon percebe que a verdadeira batalha não é apenas contra o capitalismo cibernético, mas sim pela libertação da alma humana da ganância e da injustiça que assolam esse mundo cyberpunk. A jornada do jovem hacker é um lembrete de que, em meio à escuridão tecnológica, a esperança e a coragem podem florescer e iluminar um futuro melhor para todos.

VISÃO GERAL:

NeonNet é um RPG de mesa de estilo cyberpunk que se passa em um futuro distópico, onde megacorporações controlam cidades inteiras, hackers lutam contra sistemas de segurança avançados e implantes cibernéticos são uma realidade comum. Os jogadores assumem o papel de personagens rebeldes, criminosos ou mercenários, lutando contra o sistema e enfrentando os perigos e dilemas éticos de um mundo high-tech.

RPG?

Um RPG (Role-Playing Game), que em português significa "jogo de interpretação de papéis", é um gênero de jogo em que os jogadores assumem o papel de personagens fictícios em um cenário imaginário. Nele, os jogadores desempenham o papel de seus personagens, tomando decisões e agindo de acordo com as características e habilidades que esses personagens possuem.

Em um RPG, os jogadores têm a liberdade de criar e desenvolver seus personagens, atribuindo-lhes características como habilidades, traços de personalidade, história de fundo e objetivos. O jogo é facilitado por um mestre do jogo, também conhecido como "mestre" ou "game master", que é responsável por criar e narrar o mundo em que o jogo se desenrola, bem como interpretar os personagens não jogadores (NPCs).

Os RPGs geralmente envolvem a construção de narrativas colaborativas, nas quais as escolhas e ações dos jogadores têm um impacto no desenvolvimento da história. As interações entre os personagens dos jogadores, bem como com o ambiente e os NPCs, são fundamentais para a progressão do jogo. Muitas vezes, os RPGs envolvem elementos de exploração, combate, resolução de enigmas e interações sociais.

Sistema:

NeonNet utiliza um sistema baseado em rolagem de dados de 6 faces (d6) para resolver ações. Os jogadores têm atributos e habilidades que influenciam seus resultados. As ações são resolvidas rolando um número de d6 somando com o valor do atributo ou perícia relevante, e comparando com uma dificuldade determinada pelo Mestre (GM).

